

Belchim Crop Protection

Catálogo soluções



Edição: Fevereiro 2021



As informações constantes neste catálogo são meramente informativas, não dispensando a leitura atenta do rótulo dos produtos.
A edição deste catálogo é de Fevereiro 2021, para informação mais atualizada consulte o site www.belchim.pt e /ou www.sifito.dgav.pt

Herbicidas	4
Beloukha	4
Beloukha garden	4
Catamaran.....	5
Chikara Duo.....	5
Chikara	6
Command CS.....	6
Elite Plus	8
Gulliver	8
Helosate 450 SL.....	8
Kamba 480 SL.....	9
Katoun Gold	9
Lentagran	10
Metric.....	11
Onyx	11
Proman.....	11
Spotlight Plus.....	12
Temsa	13

Fungicidas	14
Cosavet DF.....	14
Cymax.....	15
Cymbal	15
Faxer.....	15
Kenja.....	16
Kusabi	16
Mildicut	16
Profilux	17
Ranman top.....	17
Shirlan	17
Stampa	18
Twingo	18
Valis F	18
Valis M.....	18
Valis plus.....	19
Vintec... novos usos	19

Insecticidas	20
Milbeknock.....	20
Ovitex	20
Shirudo	23
Teppeki	24

Quem somos	26
-------------------------	----

Herbicidas

Beloukha (AV nº 0801)

Ácido nonanóico/ácido pelargónico 680 g/L – Formulação EC

BELOUKHA é um herbicida de contacto para o controlo de infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas e supressão dos ramos ladrões da videira, dessecante da massa foliar da batateira.

Cultura	Alvo	Dose	Condições e épocas de aplicação	I.S.
Vinha	Infestantes anuais e bianuais, monocotiledóneas e dicotiledóneas	16 L/ha	Aplicar com infestantes até 4 a 6 folhas ou menos de 10 cm de altura Número máximo de tratamentos por ano: 2. (intervalo mínimo entre aplicações 21 a 28 dias). Época de aplicação: Do estágio de dormência da videira (BBCH00) até ao início do fecho do cachos (BBCH77). Volume de calda recomendado: 200 a 300 l/ha.	Não tem
Vinha	Ramos ladrões	6-8 L/hL máximo de 16L/ha)	Aplicação de BELOUKHA® como dessecante dos ladrões das videiras, que rebentam durante a Primavera e o início do Verão. Os pâmpanos jovens não devem estar lenhificados, devem ter menos que 15 cm de comprimento). Número máximo de tratamentos por ano: 3 (intervalo mínimo de 15 dias). Volume de calda recomendado: 150 a 200 l/ha.	
Batata	Dessecante da rama da batateira	16 L/ha	Para dessecar a rama da batateira, a eficácia ótima é atingida quando a aplicação é realizada com condições de luz e temperatura (acima de 15°C). Quando existe uma grande massa de vegetação antes da aplicação do Belouka, deve proceder à destruição mecânica da rama, deixando hastes com máximo de 15-20 cm de comprimento, e fazer a aplicação do Belouka 1 a 5 dias após. Época de aplicação: Do início da maturação (BBCH 81) até ao início da descoloração das folhas (BBCH 91). Número máximo de tratamentos por ano: 1. Volume de água recomendado: 150 a 300 l/ha.	

Embalagens: 1L, 3 L, 10 L

Beloukha Garden (AV nº 0998)

Ácido nonanóico/ácido pelargónico 500 g/L – Formulação EC

BELOUKHA® GARDEN é um herbicida foliar não seletivo para o controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais, para uso não profissional – linha jardins e hortas familiares

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Zonas não cultivadas / vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas)	Infestantes anuais, monocotiledóneas e dicotiledóneas	0,0018 - 0,00225 L/m ² Ou 1,8 - 2,25 ml/m ²	Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento das infestantes. Efetuar o tratamento preferencialmente de manhã. Não aplicar na presença de muito orvalho. São permitidas até ao máximo de 2 aplicações espaçadas, no mínimo, entre 14 - 30 dias. Volume da calda: 5 -10 L/100m ²	Não tem
Plantas ornamentais para a produção de folha, flor e fruto (de corte e vaso)	Infestantes anuais, monocotiledóneas e dicotiledóneas	0,0018 - 0,00225 L/m ² Ou 1,8 - 2,25 ml/m ²	Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento das infestantes. Evite qualquer contato com as folhas das plantas cultivadas. Efetuar o tratamento preferencialmente de manhã. Não aplicar na presença de muito orvalho. São permitidas até ao máximo de 4 aplicações espaçadas, no mínimo, de 7 dias. Volume da calda: 5 - 10 L/100m ²	

Embalagens: 250 ml, 1 L

Herbicidas

Catamaran (Autorização Comércio Paralelo nº 0088)

Glifosato 360g/L – Formulação SL

CATAMARAN é um herbicida de ação foliar, sistêmico, não seletivo e não residual para o combate a infestantes anuais e vivazes.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Vinha, pomares de pereiras, macieiras, citrinos, pessegueiros, nectarinas, damasqueiros, cerejeiras, amendoeiras, olivais, actinídea (kiwi), ameixeiras, aveleiras, nogueiras, pousios, marachas dos arrozais, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais, antes da instalação de culturas e em técnicas de sementeira direta, e em zonas não cultivadas/vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas). Infestantes aquáticas	<i>Alopecurus spp.</i> (rapo de raposa), <i>Avena spp.</i> (balanco), <i>Hordeum murinum</i> (cevada-dos-ratos), <i>Lolium spp.</i> (azévem), <i>Mercurialis spp.</i> (mercurial), <i>Poa spp.</i> (cabelo-de-cao), <i>arroz-bravo</i> , <i>Ammi majus</i> (âmio), <i>Amaranthus spp.</i> (breedo), <i>Calendula spp.</i> (ervavaqueira), <i>Chenopodium spp.</i> (catassol), <i>Orobanche spp.</i> (erva-toira), <i>Portulaca spp.</i> (beldroega), <i>Raphanus spp.</i> (saramago), <i>Senecio spp.</i> (tasneirinha), <i>Sinapis spp.</i> (mostarda-dos-campos), <i>Stellaria spp.</i> (morugembranca), <i>Veronica spp.</i> (verónica).	1,5 – 4 L/ha	Aplicar as doses mais elevadas de CATAMARAN no caso de infestações mais intensas e desenvolvidas. Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes aplicar caldas de CATAMARAN à razão de 1.5%. Em aplicações de Outono debaixo das copas das oliveiras podem-se utilizar 2-3 litros de CATAMARAN por hectare, para o controle de infestantes anuais, mesmo quando haja azeitona caída, aplicando-se para esta azeitona o intervalo de Segurança estabelecido.	7 DIAS para amendoeira, aveleira, nogueira. 28 DIAS para ameixeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, nectarina, oliveira, pereira, videira. 90 DIAS para kiwi
	<i>Agropyron repens</i> (grama), <i>Carex spp.</i> (carriço), <i>Cirsium spp.</i> (cardo-das-vinhas), <i>Euphorbia spp.</i> (erva-leiteira), <i>Glyceria spp.</i> , <i>Hypericum spp.</i> (erva-de-Sao-Joao), <i>Leersia oryzoides</i> (erva-serra), <i>Phalaris spp.</i> (alpista), <i>Rumex spp.</i> (azedra), <i>Sonchus spp.</i> (serralha), <i>Sorghum halepense</i> (sorgo-bravo).	4 – 5 L/ha	As aplicações devem ser feitas em pós-emergência das infestantes. No fim do Inverno início da Primavera, recomenda-se esperar até que a maioria das infestantes anuais a controlar apresente área foliar adequada que permita a máxima absorção de produto. - Infestantes anuais: a aplicação deve realizar-se quando as infestantes se encontrem nas primeiras fases de desenvolvimento.	
	<i>Alisma spp.</i> (alisma), <i>Asphodelus spp.</i> (abrótea), <i>Butomus spp.</i> (junco-florido), <i>Cyperus spp.</i> (junça), <i>Ferula spp.</i> (fêrula), <i>Juncus spp.</i> (junco), <i>Nardus spp.</i> (servum), <i>Scirpus spp.</i> (círpas), <i>Sparganium spp.</i> (espadana), <i>Tussilago spp.</i> (unha-de-asno).	5 – 7 L/ha	- Infestantes vivazes: realizar as aplicações quando as infestantes se encontrem em crescimento activo. - Silvas: a aplicação deve ser feita logo a seguir à maturação da amora. Caso não haja a possibilidade de tratar as silvas em Setembro/Outubro poder-se-á fazer uma aplicação mais tardia (Novembro). - Fetos: realizar a aplicação quando estes tiverem as folhas completamente abertas, mas ainda verdes. - Caniços: a aplicação contra o caniço deve ser efectuada no início da floração.	
	<i>Agrostis spp.</i> (agrostis), <i>Allium spp.</i> (alhobravo), <i>Artemisia spp.</i> (abrotamo), <i>Arundo spp.</i> (cana), <i>Cynodon spp.</i> (grama), <i>Heracleum spp.</i> (canabrás), <i>Glechoma spp.</i> (hera-terrestre), <i>Oxalis spp.</i> (ervapata), <i>Paspalum spp.</i> (grama-forquilha), <i>Phragmites spp.</i> (caniço), <i>Pteridium spp.</i> (fetos), <i>Ranunculus spp.</i> (ranunculo), <i>Rubus spp.</i> (silvas), <i>Typha spp.</i> (tabua), <i>Urtica spp.</i> (urtiga), <i>Daucus carota</i> (cenoura-brava).	8 – 10 L/ha	- Marachas dos arrozais: aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula). No combate aos fetos, realizar as aplicações quando todas as folhas estiverem bem abertas e ainda verdes. Nas infestantes aquáticas os melhores resultados obtêm-se com aplicações em Junho/Julho.	
	<i>Aristolochia spp.</i> (aristolóquia), <i>Clematis spp.</i> (clematite), <i>Convolvulus spp.</i> (corriola), <i>Rubia peregrina</i> (ruiva brava).	8 – 10 L/ha		
	Arbustos: 4 – 6 L/ha: <i>Acer spp.</i> (ácer), <i>Fraxinus spp.</i> (freixo), <i>Genista spp.</i> (giesta), <i>Salix spp.</i> (salgueiro), <i>Sambucus spp.</i> (sabugueiro), <i>Vaccinium spp.</i> (mirtilo).	4 – 6 L/ha		
	Arbustos: <i>Calluna spp.</i> (queiró), <i>Cistus spp.</i> (roselha), <i>Erica spp.</i> (queiró), <i>Lonicera spp.</i> (madressilva).	10-12 L/ha		

Embalagens: 1 L, 5 L, 20 L, 200 L

Chikara Duo (AV nº 0882)

Flazassulfurão 6,7 g/kg + Glifosato 288 g/kg - Formulação WG

CHICARA DUO é um herbicida para as culturas da vinha, olival, macieira e pereira, de pós-emergência precoce destinado ao controlo de infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Vinha	Infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais.	2,25 kg a 3 kg/ha	Pós-emergência das infestantes, de preferência quando estas atingirem 5 a 10 cm de altura, não ultrapassando os 15 cm. Fazer uma única aplicação por ciclo vegetativo, não ultrapassando a dose de 3 Kg/ha na área tratada, em ambos os lados da linha de plantação.	Não tem
Olival				
Macieira e Pereira				

Embalagens: 300 gr, 1 kg, 3 kg.

Herbicidas

Chikara 25 WG (AV nº 0276)

Flazassulfurão 25% - Formulação WG

CHIKARA 25 WG é um herbicida para as culturas da vinha, olival e zonas não cultivadas no controlo de infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Vinha	Infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas anuais	200 g/ha	Aplicar em vinhas com mais de 3 anos em qualquer estado de desenvolvimento da cultura, antes da emergência ou em pós-emergência precoce das infestantes, desde que estas não ultrapassem as 4 folhas. Esta fase ocorre, em geral, no fim do inverno, início da Primavera. Volume de calda recomendado: 200 a 400 l/ha.	Não tem
Olival		160 g/ha	Aplicar em olivais com mais de 3 anos em aplicações no Outono, em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontrem entre 5 e 15 cm de altura. Volume de calda recomendado: 200 a 400 l/ha.	45 DIAS
Zonas não cultivadas		200 g/ha	Aplicar preferencialmente em pré-emergência das infestantes. No caso de aplicações em pós-emergência, efetuar a aplicação nos estádios mais jovens das infestantes, desde que estas não ultrapassem as 4 folhas. Volume de calda recomendado: 200 a 400 l/ha.	Não tem

Embalagens: 50 gr, 200 gr, 1kg.

Command CS (AV nº 0940)

Clomazona 360 g/L, Formulação CS

O COMMAD CS é um herbicida residual e sistémico indicado para o controlo de infestantes anuais em diversas culturas

Cultura	Alvo	Dose (ml/ha)	Época e condições de aplicação	I.S.
Batateira	Infestantes anuais (monocotiledóneas e dicotiledóneas)	250 - 300 mL/ha	Aplicar após a amontoa, sobre a cultura completamente coberta. Reduzir a dose para 200 ml/ha em solos ligeiros ou pobres em matéria orgânica, ou em variedades sensíveis, tais como Agata e Seglinde. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	60 dias
Cenoura		200 - 300 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura. A profundidade de sementeira deve ser de pelo menos de 2 cm. Nas aplicações em cultura coberta com plástico ou não-tecido, reduzir a dose para 150 ml a 200 ml/ha, reduzindo simultaneamente a dose de produtos à base de pendimetalina aplicados na mesma época, para 500 g pendimetalina/ha em solos ligeiros e 750 g de pendimetalina/ha, nos terrenos mais estruturados. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	60 dias
Pimenteiro		400 - 600 mL/ha	Aplicar logo após a transplantação. Pode-se optar por fazer um tratamento fracionado aplicando 300 a 400 ml/ha, logo após a transplantação e repetir o tratamento na dose de 300 a 400 ml/ha, ao reaparecimento de plântulas de infestantes (folhas cotiledonares). Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 2.	Não tem
Feijão-verde		200 - 300 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Ervilheira (incluindo ervilheira proteagínosa)		300 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura. Reduzir a dose para 200 ml/ha em solos ligeiros ou pobres em matéria orgânica. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Feijoeiro		300 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura. Reduzir a dose para 200 ml/ha em solos ligeiros ou pobres em matéria orgânica. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Faveira		300 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura. Reduzir a dose para 200 ml/ha em solos ligeiros ou pobres em matéria orgânica. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem

Herbicidas

Aboborinha (transplantação)		400 - 500 mL/ha	Aplicar antes da transplantação. Aplicar no máximo 650 ml/ha. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 2.	40 dias
Aboborinha (sementeira direta)		300 - 500 mL/ha	Aplicar imediatamente após a sementeira. Aplicar no máximo 650 ml/ha. Aplicar em solo limpo de infestantes. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 2.	40 dias
Aboborinha (cultura instalada)		300 - 400 mL/ha	Aplicar com a cultura instalada (por sementeira direta ou transplantação), em tratamento generalizado ou na entrelinha. Aplicar no máximo 650 ml/ha. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 2.	40 dias
Funcho (transplantação)		300 - 350 mL/ha	Aplicar antes da transplantação, em pré-emergência das infestantes. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Funcho (sementeira direta)		300 - 500 mL/ha	Aplicar logo após a sementeira. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Soja		300 - 400 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Milho		250 - 300 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura e das infestantes. Aconselha-se a mistura de COMMAND 36 CS com produtos que complementem o seu espectro de ação. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Arroz (Aplicação em talhão não alagado)	Infestantes anuais (monocotiledóneas e dicotiledóneas)	0,7 - 1 L/ha	Aplicar em pré-sementeira. Aplicação em talhão não alagado. Na presença de <i>Heteranthera spp.</i> , deverá adicionar-se um herbicida à base de oxadiazão, na dose indicada no respetivo rótulo. Efetuar o tratamento com o solo bem nivelado. Após o tratamento proceder à inundação do talhão de forma lenta e gradual e manter a água fechada durante alguns dias. Semear 4 a 5 dias depois do tratamento. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Arroz (Aplicação em talhão alagado).		0,7 - 1 L/ha	Aplicar em pré-sementeira. Aplicação em talhão alagado. Na presença de <i>Heteranthera spp.</i> , deverá adicionar-se um herbicida à base de oxadiazão, na dose indicada no respetivo rótulo. Efetuar o tratamento e não movimentar a água durante alguns dias. Semear 4 a 5 dias depois do tratamento. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Arroz (Sementeira a seco).		700 mL/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura e das infestantes. Sementeira a seco. Utilizar o produto preferencialmente nas sementeiras precoces de fim de março-abril. Nas sementeiras tardias de maio, logo após o tratamento herbicida é indispensável fornecer uma quantidade mínima de água para humedecer uniformemente os primeiros centímetros de solo. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Arroz (Pós-emergência precoce da cultura).		500 - 700 mL/ha	Pós-emergência precoce da cultura (entre 1 a 2 folhas verdadeiras). Efetuar o tratamento em arrozais drenados, em mistura com um produto de absorção foliar que possua ação contra milhã-pé-de-galo e milho-miúdo, a fim de utilizar a sua atividade residual sobre estas infestantes não emergidas. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Tabaco		500 mL/ha	Aplicar em solo húmido após a transplantação da cultura (de 2 a 3 dias) na linha da cultura e antes das infestantes emergirem. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1.	Não tem
Uso menor: Batata doce (ar livre)		250 mL/ha	A aplicação é feita após a plantação e pré-emergência das infestantes. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1. Volume de calda recomendado de 250-300 L/ha.	Não tem

Embalagens: 1 L, 5 L

Herbicidas

Elite Plus (AV nº 1179)

Nicossulfurão 60 g/L - Formulação OD

ELITE PLUS é um herbicida de pós-emergência, indicado para o combate de infestantes gramíneas e dicotiledóneas da cultura do milho.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Milho (Exceto milho doce, milho pipoca ou milho para multiplicação)	Infestantes anuais	0,5 a 0,66 l/ha.	Infestantes anuais: 0,5 a 0,66 L/ha. Aplicar em pós-emergência, quando a cultura se apresentar com 2-8 folhas (BBCH12-18) e as infestantes não ultrapassarem as 3-5 folhas. Realizar no máximo 1 aplicação. Aplicar as doses mais elevadas em solos pesados ou ricos em matéria orgânica ou na presença de forte infestação. Não aplicar nicossulfurão mais do que uma vez por ciclo cultural.	Não tem
Milho (Exceto milho doce, milho para pipocas ou milho para multiplicação)	Sorgo-bravo	0,5 L/ha (1ª aplicação) 0,25 l/ha (2ª aplicação)	Pós-emergência, quando a cultura apresentar 5-6 folhas (BBCH15-16) e a infestante não ultrapassar as 3-5 folhas. 1ª aplicação na dose de 0,5 L/ha e 2ª aplicação na dose de 0,25 L/ha (10 a 14 dias depois da 1ª aplicação). No controlo do sorgo-bravo, são permitidas duas aplicações, não excedendo 0,75 l/ha/ano.	

Embalagens: 1 L, 5 L

Gulliver (AV nº 0005)

Azimsulfurão 500 g/kg – Formulação WG

GULLIVER é um herbicida autorizado na cultura do arroz para o controlo de pós-emergência de infestantes de folha larga, ciperáceas e milhãs.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Arroz	Infestantes	40 – 50 g/ha	GULLIVER® aplica-se em pós-emergência da cultura, das 2-3 folhas até ao afilhamento do arroz (correspondendo a um intervalo de 18 a 50 dias após a sementeira). <ul style="list-style-type: none">O melhor controlo das infestantes é conseguido quando estas se encontram:<ul style="list-style-type: none">- milhãs: de 1-2 folhas até ao início do afilhamento- outras infestantes: do estado cotiledonar até 4-6 folhasDepois da aplicação de GULLIVER® e em caso de eventuais tratamentos com herbicidas à base de propanil, estes devem mediar um período mínimo de 10 dias. O GULLIVER® deve ser aplicado sem água nos canteiros, com o solo saturado de água. Passados 2 dias, a água deverá ser lentamente introduzida até atingir o nível desejado, de acordo com o estado de desenvolvimento do arroz, mantendo as saídas fechadas. Uma vez que a água atinja o nível pretendido, esta deve manter-se fechada por um período mínimo de 4 dias, a fim de obter um controlo satisfatório das infestantes. Volume de calda recomendado: 200 – 500 l/ha. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1.	Não tem

Embalagens: 80 gr, 100 gr

Helosate 450 SL (APV nº 0903)

Glifosato 450 g/L, Formulação SL

HELOSATE 450 SL é um herbicida foliar sistémico de pós-emergência para o combate a infestantes anuais, bianuais e vivazes.

Cultura	Alvo	Dose (L/ha)	Época e condições de aplicação	I.S.
Pomares de pereira, macieira, marmeleiro, nespereira, pessegueiro, damasqueiro, cerejeira, amendoeira, ameixeira, laranjeira, laranjeira azeda, limoeiro, clementina, toranjeira, aveleira, castanheiro, nogueira, olival e vinha.	Infestantes gramíneas anuais	3,2 – 4,8 L/ha	Efetuar uma aplicação por ciclo cultural, em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Em pomares de pessegueiro, damasqueiro, cerejeira, amendoeira, ameixeira, laranjeira, laranjeira azeda, limoeiro, clementina, toranjeira, aveleira, castanheiro, nogueira e vinha, a aplicação deve ser efetuada antes do final da floração das culturas. Volume de calda: 100 a 400 L/ha	21 dias para o olival. 28 dias para pereira, macieira, marmeleiro e nespereira.
	Infestantes dicotiledóneas anuais e bianuais	2,4 – 4,8 L/ha		
	Infestantes vivazes	4,8 – 6,4 L/ha		

Herbicidas

Tratamento geral, antes da instalação de culturas	Infestantes gramíneas anuais: - Culturas de Primavera	2,4 L/ha	Efetuar uma aplicação, em pós-emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Efetuar o tratamento 30 dias antes da instalação das culturas Volume de calda: 100 a 200 L/ha	21 dias para o olival. 28 dias para pereira, macieira, marmeleiro e nespereira.
	Infestantes gramíneas anuais: - Culturas de Inverno	3,2 - 4,0 L/ha		
	Infestantes dicotiledóneas anuais e bianuais: - Culturas de primavera e inverno	4,0 - 4,8 L/ha		
	Infestantes vivazes: - Culturas de primavera - Culturas de inverno	4,0 - 4,8 L/ha		
	Infestantes vivazes: - Culturas de inverno	4,0 - 5,6 L/ha		

Embalagens: 20 L

Kamba 480 SL (AV nº 1173)

480 g/l de dicamba (na forma de sal de dimetilamónio) – Formulação: SL

KAMBA 480 SL é um herbicida sistémico para o controlo de infestantes dicotiledóneas anuais e bianuais nas culturas do milho e sorgo.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Milho	Infestantes dicotiledóneas anuais e bianuais	0,6 - 0,75 L/ha	Aplicar em pós-emergência da cultura, das 2 às 8 folhas expandidas (BBCH 12-18). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 100 - 600 L/ha.	Não tem
Sorgo	Infestantes dicotiledóneas anuais e bianuais	0,35 - 0,4 L/ha	Aplicar em pós-emergência da cultura, das 2 às 8 folhas expandidas (BBCH 12-18). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 200 - 300 L/ha.	Não tem

Embalagens: 1 L, 5 L

Katoun Gold (AV nº 0997)

Ácido Pelargónico 500g/L - Formulação EC

KATOUN GOLD® é um herbicida foliar não seletivo para o controlo de infestantes gramíneas e dicotiledóneas

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Plantas ornamentais para a produção de folha, flor e fruto (de corte e vaso)	Infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas	22,5 L/ha	Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento das infestantes. A aplicação deverá ser feita sob orientação técnica. Evite qualquer contato com as folhas das plantas cultivadas. Efetuar o tratamento preferencialmente de manhã. Não aplicar na presença de muito orvalho. São permitidas até ao máximo de 4 aplicações espaçadas entre 14 a 28 dias. Volume da calda: 200-400 L/ha.	Não tem
Zonas não cultivadas / vias de comunicação (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas)	Infestantes monocotiledóneas e dicotiledóneas	22,5 L/ha	Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento das infestantes. A aplicação deverá ser feita sob orientação técnica. Efetuar o tratamento preferencialmente de manhã. Não aplicar na presença de muito orvalho. São permitidas até ao máximo de 4 aplicações espaçadas entre 14 a 28 dias. Volume da calda: 200-400 L/ha.	
	Musgo	18 L/ha	Aplicar nos primeiros estados de desenvolvimento do musgo. A aplicação deverá ser feita sob orientação técnica.	

Embalagens: 10 L

Herbicidas

Lentagran (AV nº 0406)

Piridato 45 % - Formulação WP

LENTAGRAN 45 WP é um herbicida indicado para o controlo das infestantes anuais de folha larga em várias culturas hortícolas

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Couve flor, couve bróculo; couve frisada, couve portuguesa, couve galega, couve chinesa, couve repolho, couve-rábano e couve de bruxelas	Infestantes anuais de folha larga	2 kg/ha	Na sementeira - a partir do estado de 3 folhas verdadeiras. Na plantação - após a transplantação. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C.	Não tem
Cebola			partir do estado de 2 folhas verdadeiras. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C. Em cebola aplicar somente em plantas cujas folhas estejam cobertas por uma camada de cera (min. 2 dias após as últimas chuvas).	Não tem
Alho francês			A partir do estado de 2 folhas verdadeiras. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C.	Não tem
Alcachofra			Após a transplantação. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C.	Não tem
Grão de bico			Em pós-emergência independente do estado da cultura. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C.	Não tem
Milho doce			Em pós-emergência independente do estado da cultura. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C.	Não tem
Trevo violeta e espargos			A partir do estado de 3 folhas verdadeiras. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C.	Não tem
Papoila dormideira			A partir do estado de 3 folhas verdadeiras. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C.	Não tem
Tabaco		1 kg	Após a plantação. Volume de calda recomendado 200- 600 L água por ha. Número máximo de aplicações: 1 Deve ser aplicado em pós-emergência da cultura e das infestantes. Aplicar em infestantes pequenas desde a fase dos cotilédones até 4 folhas verdadeiras. É aconselhável tratar com temperaturas compreendidas entre os 10 e 25°C.	Não tem

Embalagens: 1kg; acondicionamento: saco solúvel

Herbicidas

Metric (AV nº 0258)

Clomazona 60 gr/L + Metribuzina 223 g/l - Formulação ZC

METRIC é um herbicida residual, absorvido essencialmente pelas raízes, com alguma ação de contacto, aplicado em pré-emergência, indicado para o controlo das infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais nas culturas da batateira e soja.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Batata e Soja	Infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais	1,5 L/ha	Deve ser aplicado logo após a sementeira e antes da emergência da cultura e das infestantes. Aplicar de preferência com o terreno bem preparado, sem torrões e com alguma humidade. Se necessário proceder a uma rega após aplicação. Número máximo de aplicações por ciclo cultural:1. Volume de calda recomendado: 200 – 400 l/ha.	Não tem

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Batata doce (uso menor)	Infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais	1 – 1,5 l/ha	Aplicar antes da plantação. Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 200 – 400 l/ha. Para evitar o desenvolvimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro que contenha substâncias ativas das famílias químicas das triazinas, triazinona, hidroxibenzonitrilo, ureia, uracilo, bis-carbamato e benztiazinona durante mais de três anos seguidos.	Não tem

Embalagens: 150 ml, 5 L

Onyx (AV nº 1000)

Piridato 600g/L - Formulação EC

ONYX é um herbicida indicado para o controlo das infestantes anuais de folha larga na cultura do milho forrageiro, milho doce e milho grão em aplicações de pós-emergência.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Milho forrageiro, milho doce e milho grão	Infestantes dicotiledóneas	0,75 a 1,5 L/ha	Aplicar em pós-emergência da cultura, das 2 às 8 folhas verdadeiras da cultura do milho (BBCH 12-18), e quando a maioria das infestantes tiverem emergido. Não aplicar ONYX® quando o milho tem menos de 2 folhas verdadeiras. Os melhores resultados obtêm-se quando a aplicação é realizada com as infestantes em crescimento ativo, desde o estado cotilédone até ao estado de 4 folhas (BBCH 09-14). Nº máximo de aplicações: 2 com 7 dias de intervalo entre aplicações, não ultrapassar a dose de 1,5 l/ha/ano. O volume de calda optimo para a aplicação deverá estar entre os 200-400 L/ha. Solução Belchim: 1 L de ONYX+ 1 L de TEMSA (Mesotriona) por hectare. Em casos de infestações com gramíneas juntar ELITE M 0,5L/ha (Nicossulfurão).	Não tem

Embalagens: 250 ml, 1 L, 5 L, 10 L, 20 L

Proman (AV nº 0803)

Metobromurão 500g/l – Formulação SC

PROMAN é um herbicida de pré-emergência para a cultura da batateira, girassol e soja para controlo de infestantes de folha larga e monocotiledóneas

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Batata	Infestantes gramíneas e dicotiledóneas anuais	4 L/ha	Aplicar em pré-emergência da cultura. A seletividade do Proman confere uma grande flexibilidade de uso, permitindo que seja posicionado até muito perto da emergência da batateira.	Não tem
Girassol e Soja	Infestantes dicotiledóneas e monocotiledóneas	2 – 3 L/ha	Em girassol, deve ser aplicado logo após a sementeira da cultura, com solo húmido. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. O volume de calda recomendado é de 200-300 L/ha em batateira e 200-400 L/ha em girassol e soja.	

Embalagens: 0,5 L, 1 L, 5 L

Herbicidas

Spotlight Plus (AV nº 0216)

Carfentrazona-etilo 60 g/L - Formulação EO

SPOTLIGHT PLUS é um herbicida de contacto, para aplicação em pós-emergência destinado ao controlo de infestantes dicotiledóneas, desladrante de culturas perenes e dessecante da rama de batateira.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, quivi, videira	Infestantes dicotiledóneas	0,25 - 0,3 L/ha em combinação com herbicidas sistémicos	Para o controlo de infestantes dicotiledóneas em pós-emergência. No tratamento de outono, contra dicotiledóneas outonais e principais dicotiledóneas de inverno. Com volume de calda recomendado de 300-500 l/ha. Os volumes de calda superiores devem ser utilizados em infestantes mais desenvolvidas. Aplicar este produto em combinação com herbicidas sistémicos. No tratamento de primavera, aplicar em mistura com herbicidas sistémicos, preferencialmente em infestantes não excessivamente desenvolvidas. A dose pode ser reduzida para 0,25 L/ha, se forem efetuados mais tratamentos de modo a atingir adequado controlo das infestantes com novos crescimentos. Para a oliveira, tratar até uma semana antes da colheita, quer sobre infestantes desenvolvidas, quer sobre novos crescimentos de infestantes que surjam após a monda anterior. Em mistura com herbicida sistémico. Volume de calda recomendado: 300-500 l/ha.	7 dias em ameixeira, aveleira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro, quivi e videira (em tratamento como herbicida)
Ameixeira, citrinos, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e quivi	Desladrante	0,9 - 1 L/ha	Para o controlo de rebentos basais e do tronco. Para obter melhores resultados tratar os rebentos quando o comprimento dos mesmos for de 10 a 15 cm. Direcionar o tratamento para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com proteções contra as projeções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Volume de calda recomendado: 100-300 L/ha.	7 dias em pessegueiro e oliveira como dessecante dos ramos ladrões;
Videira	Desladrante	0,3 - 0,9 L/ha	Atua como dessecante dos ladrões das videiras que rebentam durante a Primavera e o início do Verão. Efetuar as aplicações quando a cultura se encontre nos estados fenológicos de cachos visíveis (BBCH 53) a fecho dos cachos (BBCH 79). Número máximo de aplicações por ciclo cultural é de 2, com intervalo de 30 dias. Volume de calda recomendado: 100-300 l/ha. Aplicar em vinhas com mais de 2 anos para este efeito. É vantajoso um adequado humedecimento dos ladrões para assegurar uma dessecação eficaz.	21 dias em videira em tratamento como dessecante de ramos ladrões,
Aveleira	Desladrante	0,35 L-0,4L/100 L água	Para o controlo de rebentos basais e do tronco. Para obter melhores resultados tratar os rebentos quando o comprimento dos mesmos for de 10 a 15 cm. Direcionar o tratamento para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com proteções contra as projeções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Volume de calda recomendado: 100-300 l/ha.	Não tem
Batateira	Dessecante rama em pré colheita	1L/ha	Deve ser aplicado quando a batateira possuir os tubérculos completamente desenvolvidos ou no início da senescência da batateira. O produto atua por contacto e não deixa resíduos nos tubérculos. Assegurar uma distribuição rigorosa e uniforme para uma adequada penetração do produto na vegetação. Em casos excecionais, pode ser necessário efetuar uma segunda aplicação. Neste caso, intervir com a mesma dose 5 a 7 dias após a primeira. Se se pretender efetuar uma aplicação antes do início da senescência ou na presença de uma grande massa de vegetação deve proceder á destruição mecânica da rama, 2 a 4 dias antes da aplicação de SPOTLIGHT® PLUS (a rama deve ficar com 10 a 15 cm de comprimento). Número máximo entre aplicações é de 2. Volume de calda recomendado: 300 – 600 l/ha.	3 dias
Viveiros de plantas arbustivas e arbóreas	Infestantes dicotiledóneas (em pós-emergência das infestantes)	0,3 L/ha	Para o controlo de infestantes dicotiledóneas (em pós-emergência das infestantes). Usar o produto em mistura com herbicida sistémico. Volume de calda recomendado: 300-500L/ha.	Não tem

Herbicidas

Zonas não cultivadas (áreas industriais, arruamentos, caminhos, bermas de estradas, campos de aviação, campos de jogos, cemitérios, vias férreas).	Infestantes dicotiledóneas (em pós-emergência das infestantes)	0,3 L/ha	Para o controlo de infestantes dicotiledóneas (em pós-emergência das infestantes). Usar o produto em mistura com herbicida sistémico. Volume de calda recomendado: 300-500L/ha.	Não tem
Infestantes em manchas	Infestantes dicotiledóneas (em pós-emergência das infestantes)		Para o controlo de infestantes dicotiledóneas (em pós-emergência das infestantes).	Não tem
USO MENOR Framboesa (ar livre e protegida)	Desladrãoamento para controlo de rebentos/lançamentos radiculares	0,8 L/ha	Aplicar desde a pós emergência até ao aparecimento dos primeiros gomos florais (BBCH 03-51). Não efectuar mais de duas aplicações por campanha para o total das finalidades (uso como desladrãoante + uso como herbicida). Não exceder a dose máxima de 0,8 L/ha. Direcionar o tratamento para a zona dos rebentos com recurso a aparelhos equipados com proteções contra as projecções de calda, de modo a evitar que o arrastamento da calda atinja a vegetação não visada. Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 2 com intervalo de 7 dias entre aplicações. Volume de calda recomendado: 300 L/ha.	21 dias para framboesa (tratamento como herbicida e desladrãoamento)
USO MENOR Framboesa e mirtilo (ar livre e protegida)	Infestantes dicotiledóneas (em pós emergência)	0,8 L/ha	Aplicar após emergência das infestantes dicotiledóneas. Não efectuar mais de duas aplicações por campanha para o total das finalidades (uso como desladrãoante + uso como herbicida). Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 2 com intervalo de 7 dias entre aplicações. Volume de calda recomendado: 300-500L/ha.	Não tem
USO MENOR Bananeira	Infestantes dicotiledóneas, anuais e vivazes	0,3 L/ha	Aplicar após a emergência das infestantes, quando estas se encontram em crescimento ativo. Durante a aplicação não atingir as partes verdes da cultura. Número máximo de aplicações por ciclo cultural:1. Volume de calda recomendado: 300-500L/ha.	7 dias

Embalagens: 100 ml, 500 ml, 1 L, 5 L

Temsa (AV nº 0985)

Mesotriona 100g/l – Formulação SC

TEMSA é um herbicida sistémico para o controlo de infestantes anuais em milho para grão e para forragem para aplicações de pós-emergência.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Milho para grão e para forragem	Dicotiledóneas	0,75 - 1,5 L/ha	Pós emergência do milho, das duas às nove folhas desdobradas (BBCH 12 19), quando as infestantes tiverem duas a quatro folhas	Não tem
	Gramíneas	1,0-1,5 L/ha		
	Junça (Cyperus rotundus)	1,5 L/ha	Não aplicar quando temperaturas < 10°C e quando a cultura estiver sujeita a qualquer tipo de stress. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural:1. Volume de calda recomendado: 200 – 400 L/ha.	

Embalagens: 1 L, 5 L

Fungicidas

Cosavet DF (AV nº 0901)

Enxofre molhável 80% – Formulação: WG

COSAVET DF é um fungicida de contacto homologado em diversas culturas

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Videira	Oídio (<i>Uncinula necator</i>)	4 - 12,5 Kg/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou na sua ausência iniciar os tratamentos em condições favoráveis à doença. A aplicação pode ser efetuada durante todo o período de risco de oídio. Os tratamentos preventivos devem ser efetuados a partir da saída das folhas. Os estados fenológicos da floração ao fecho dos cachos são os que apresentam maior suscetibilidade da videira ao oídio, razão pela qual se deverá ter especial atenção à proteção da cultura durante este período. Realizar no máximo 8 aplicações com intervalos de 7 a 10 dias, dependendo da pressão da doença. Volume de calda de 1000 L/ha.	Não tem
Aveia, cevada, centeio e trigo	Oídio (<i>Blumeria graminis</i>)	8 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. Realizar no máximo 2 aplicações, em função da pressão da doença. Volume de calda de 200 a 400 L/ha.	Não tem
Beterraba sacarina e beterraba forrageira	Oídio (<i>Erysiphe betae</i>)	7,5 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. Realizar no máximo 2 aplicações, em função da pressão da doença. Volume de calda de 200 a 600 L/ha.	Não tem
Lúpulo	Oídio (<i>Sphaerotheca humuli</i>)	5 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. Realizar no máximo 15 aplicações, em função da pressão da doença. Volume de calda de 1000 L/ha.	Não tem
Damasqueiro e pessegueiro (incluindo nectarinas)	Oídio (<i>Podosphaera pannosa</i> e <i>Podosphaera tridactyla</i>)	5 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco e do desenvolvimento vegetativo. Realizar no máximo 3 aplicações, em função da pressão da doença. Volume de calda de 1000 L/ha.	Não tem
Macieira, pereira, marmeleiro, nespereira, pera nashi	Oídio (<i>Podosphaera leucotricha</i>)	3 - 7,5 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. Reduzir a dose a aplicar de 7,5 Kg/ha para 5 Kg/ha desde a floração ao vingamento do fruto. Em variedades particularmente sensíveis a aplicações de enxofre, reduzir a dose para 3 Kg/ha. Realizar no máximo 3 aplicações, em função da pressão da doença. Não efectuar aplicações após o vingamento dos frutos. Volume de calda de 1000 L/ha.	Não tem
Abóbora, aboborinha (courgette), melancia, meloeiro e pepino (incluindo cournichon)	Oídio (<i>Erysiphe cichoracearum</i>)	5 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. Realizar no máximo 4 aplicações, em função da pressão da doença. Volume de calda de 1000 L/ha.	Não tem
Morangueiro	Oídio (<i>Podosphaera macularis</i>)	5 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. Realizar no máximo 2 aplicações, em função da pressão da doença. Volume de calda de 200 a 600 L/ha.	Não tem
Ervilheira	Oídio (<i>Erysiphe pisi</i>)	5 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. Realizar no máximo 2 aplicações, em função da pressão da doença. Volume de calda de 1000 L/ha.	Não tem
Tomateiro, pimenteiro e beringela	Oídio (<i>Leveillula taurica</i>)	5 Kg/ha	Aplicar desde o início do período de risco. Realizar no máximo 4 aplicações, em função da pressão da doença. Volume de calda de 1000 L/ha.	Não tem

Embalagens: 0,4 kg, 10 kg, 25 kg

Fungicidas

Cymax WG (AV nº 0827)

Cimoxanil 45 g/kg + mancozebe 680 g/kg – Formulação: WG

CYMAX WG é um fungicida para o controlo do míldio (*Phytophthora infestans*) da batateira e do míldio (*Plasmopara viticola*) da videira.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	2 kg/ha	Os tratamentos deverão ser efetuados de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. O intervalo entre aplicações não deve ser superior a 10 dias, deve ainda ser reduzido em caso de condições ambientais favoráveis ou com pressão de doença elevada. O cimoxanil presente na formulação confere ao CYMAX WG uma atividade curativa de 48 horas em situações de baixa pressão de doença e de 24 horas em caso de pressão de doença superior (aplicação possível após uma chuva contaminante). Contudo, há que ter em atenção que em situações de forte pressão de doença esta capacidade fica bastante limitada. Número máximo de aplicações de CYMAX WG por ciclo cultural é de 4 na cultura da vinha e da batateira. No caso da cultura da batateira com um máximo de 6 tratamentos com cimoxanil por ciclo cultural.	30 dias
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)			7 dias

Embalagens: 200 gr, 1 kg, 10 kg

Cymbal flow (AV nº 1307)

Cimoxanil 225 g/L – Formulação: SC

CYMBAL FLOW é um fungicida utilizado no controlo do míldio da cultura da batateira.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	0,5 L/ha	A partir das 9 folhas desdobradas no eixo central (BBCH19) e até ao início do amarelecimento das folhas (BBCH 91). Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por hectare, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose. O volume de calda recomendado é de 150-600 L/ha em batateira. Número máximo de aplicações de Cymbal flow por ciclo cultural é de 2 na cultura da batateira, permitindo um intervalo entre aplicações de 3 dias.	7 dias

Embalagens: 1 l, 5 l, 10 l

Faxer (AV nº 1684)

450 g/l de Procloraz – Formulação: EC

Fungicida indicado para o controlo da acama louca do trigo e tritcale e septoriose do trigo, tritcale e centeio. É um fungicida sistémico que possui ação preventiva e curativa.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Trigo e tritcale	Acama louca (<i>Oculimacula yallundae</i>)	1 L/ha	Tratar ao aparecimento da doença, no estado de 1-2 nós, de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 200 - 500 L/ha.	35 dias
Trigo, tritcale e centeio	Septoriose (<i>Septoria tritici</i>)	1 L/ha	A aplicação do produto deve fazer-se após o aparecimento da doença de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Em anos muito favoráveis ao seu desenvolvimento, efetuar outro tratamento, entre o encanamento e o espigamento, com um fungicida de diferente modo de ação. O produto tem uma persistência de ação de 14 dias. Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 200 - 500 L/ha.	35 dias

Embalagens: 5 l

Fungicidas

Kenja (AV nº 1161)

Isofetamida 400 g/L – Formulação: SC

KENJA é um fungicida para o controlo da podridão cinzenta em videira, moniliose em cerejeira e damasqueiro, podridão cinzenta em morangueiro, esclerotínia em colza, linho, papoila dormideira e mostrada (ar livre).

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Videira (uvas de mesa e uvas para vinificação)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	187,5 – 375 mL/hl não ultrapassando a dose de 1,5 L/ha	Realizar um único tratamento por ciclo cultural, a partir do fim da floração até próximo da colheita (BBCH61 a BBCH85). Utilizar um volume de calda entre 400 e 800 L/ha.	21 dias
Damasqueiro e Cerejeira	Moniliose (<i>Monilia laxa</i>)	80 - 160 ml/hL, não ultrapassando a dose de 0,8 L/ha	Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural, a partir do início da floração (BBCH57 a BBCH69), com um intervalo de 9 a 10 dias. Utilizar um volume de calda entre 500 e 1000 L/ha.	7 dias
Morangueiro (ar livre e estufa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>):	150 – 300 ml/hl, não ultrapassando a dose de 1,2 l/ha	Realizar no máximo 2 tratamentos por ciclo cultural, ao aparecimento das primeiras flores e durante o período de colheita (BBCH60 a BBCH87), com um intervalo de 7 a 10 dias. Utilizar um volume de calda entre 400 e 800 L/ha.	1 dia
Colza, linho, papoila dormideira e mostarda (ar livre)	Esclerotínia (<i>Sclerotinia sp</i>)	0,8 l/ha.	Realizar um único tratamento por ciclo cultural, à floração (BBCH60 a BBCH65). Utilizar um volume de calda de 300 L/ha	Não tem

Embalagens: 1 l

Kusabi (AV nº 4047)

Piriofenona 300 g/L – Formulação: SC

KUSABI é um fungicida para o controlo do oídio (*Erysiphe necator*) da videira

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Vinha	Oídio (<i>Erysiphe necator</i>)	250-300 ml/ha	Os tratamentos deverão iniciar-se de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou na sua ausência proteger a cultura preventivamente nos períodos de maior sensibilidade ao oídio dos cachos visíveis ao fecho dos cachos. O KUSABI possui uma persistência biológica de 12-14 dias, devendo utilizar o intervalo mais curto em condições muito favoráveis ao desenvolvimento da doença. Volume de calda recomendado entre 400 e 1000 L/ha, respeitando a dose máxima de 300 ml/ha. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 3.	28 dias

Embalagens: 30 ml, 1 L

Mildicut (AV nº 0077)

Ciazofamida 25 g/L – Formulação: SC

Mildicut é um fungicida para o controlo do míldio (*Plasmopara viticola*) da videira. É a combinação de 25 g/l de ciazofamida com ação de contacto e de 250 g/l de fosfonato de dissódio com ação translaminar e sistémica.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Vinha (uva de mesa e vinificação)	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	4 l/ha	Os tratamentos devem as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, caso existam. Na sua ausência, em condições favoráveis à doença, iniciar a proteção a partir do estado 7-8 folhas. A persistência biológica do produto é de 12 a 14 dias, reduzida para 8 a 10, em caso de forte pressão da doença. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural é de 3. Volume de calda recomendado: 400 a 1000 l /ha.	21 dias

Embalagens: 400 ml, 1 L, 10 L

Fungicidas

Profilux (AV nº 0722)

Cimoxanil 45 g/kg + mancozebe 680 g/kg – Formulação: WG

PROFILUX é um fungicida para o controlo do míldio (*Phytophthora infestans*) da batateira e do míldio (*Plasmopara viticola*) da videira.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Videira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	2 kg/ha	Os tratamentos deverão ser efetuados de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. O intervalo entre aplicações não deve ser superior a 10 dias, deve ainda ser reduzido em caso de condições ambientais favoráveis ou com pressão de doença elevada. O cimoxanil presente na formulação confere ao PROFILUX uma atividade curativa de 48 horas em situações de baixa pressão de doença e de 24 horas em caso de pressão de doença superior (aplicação possível após uma chuva contaminante). Contudo, há que ter em atenção que em situações de forte pressão de doença esta capacidade fica bastante limitada. Número máximo de aplicações de Profilux por ciclo cultural é de 4 na cultura da vinha e da batateira. No caso da cultura da batateira com um máximo de 6 tratamentos com cimoxanil por ciclo cultural.	30 dias
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)			7 dias

Embalagens: 200 gr, 1 kg, 10 kg

Ranman Top (AV nº 0298)

Ciazofamida 160 g/L – Formulação: SC

RANMAN TOP é um fungicida indicado para o controlo do míldio da batateira, tomateiro, pepino, meloeiro, pepino para conserva, ornamentais herbáceas, cebola, alho e chalota.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Batateira (<i>Solanum tuberosum</i>)	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	0,5 L/ha	As aplicações deverão iniciar-se de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença, iniciar a partir do estado 7-8 folhas. Os tratamentos deverão ter carácter preventivo, ou seja, ser efetuados antes do aparecimento dos sintomas. Os tratamentos deverão ser efetuados à cadência de 7 a 10 dias, usando o intervalo mais curto no período de maior crescimento ativo da planta e quando as condições climáticas sejam favoráveis ao desenvolvimento do míldio. Em caso de pressão excepcional da doença usar uma cadência de 5 dias. Volume de calda recomendado entre os 400 e os 1000 L/ha, de acordo com o desenvolvimento e superfície foliar das diferentes culturas a pulverizar. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 3, com intervalo de 5 a 10 dias.	7 dias
Tomateiro (<i>Lycopersicon esculentum</i>)	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	0,5 L/ha		3 dias
Meloeiro (<i>Cucumis melo</i>)	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	0,5 L/ha		3 dias
Pepino e pepino para conserva (<i>Cucumis sativus</i>)	Míldio (<i>Pseudoperonospora cubensis</i>)	0,5 L/ha		3 dias
Ornamentais herbáceas: Azalea (<i>Rhododendro</i> sp.), Celosia (<i>Celosia</i> sp.), Veronica (<i>Hebe</i> sp.), Violeta (<i>Viola</i> sp.)	Míldio (<i>Peronospora</i> sp.)	0,5 L/ha		Não tem
Cebola, Alho, chalota	Míldio (<i>Peronospora destructor</i>)	625 mL/ha	Efetuar os tratamentos em condições favoráveis à doença, desde a segunda ou terceira folha visível até que o bolbo tenha atingido cerca de 50% do seu diâmetro final (BBCH 12/13-45). Volume de calda recomendado: 300 a 800 l/ha. Intervalo entre aplicações 7 a 10 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 aplicações anuais.	7 dias

Embalagens: 50 ml, 500 ml, 5 l, 10 l

Shirlan (AV nº 1303)

Fluaziname 500g/L – Formulação: SC

SHIRLAN é um fungicida para o controlo do míldio da batateira (*Phytophthora infestans*).

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Batateira	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	300-400 ml/ha	Iniciar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou, na sua ausência, quando as condições climáticas forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Os tratamentos deverão ser preventivos, ou seja, efetuados ao aparecimento dos primeiros sintomas. Após a 1ª contaminação deve manter a cultura protegida. O produto confere uma proteção durante 7 a 10 dias, destinando-se os 7 dias ao período de maior crescimento ativo da planta. Volume de calda recomendado: 200 – 1000 L/ha. Pode ser aplicado em todo o ciclo vegetativo da batateira, sem restrição ao número limite de tratamentos. O shirlan é um produto seletivo para a maioria das variedades de batateira	7 dias

Embalagens: 40 ml, 1 L, 5 L

Fungicidas

Stampa (AV nº 1711)

Fludioxonil 500 g/kg - Formulação: WG

STAMPA é um fungicida indicado para combater podridões de conservação dos frutos, causadas por botrytis cinerea e gloeosporium spp., em macieira e pereira.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Macieira e pereira	Podridões de conservação dos frutos: <i>Gloeosporium spp.</i> , <i>Botrytis cinerea</i>	0,4 kg /ha	Aplicar em tratamentos desde o crescimento do fruto até próximo da colheita, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento das doenças. O produto tem uma persistência de ação de 7 dias. Realizar no máximo 2 tratamentos (BBCH 74-89). Volume de calda recomendado: 500 – 1000 L/ha.	3 dias

Twingo (AV nº 1256)

Cimoxanil 40 g/kg + Folpete 344 g/kg - Formulação: WG

TWINGO é um fungicida penetrante, com ação penetrante e curativa para o míldio da vinha.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Videira (uvas para vinificação e uvas de mesa)	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	3 kg /ha	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta destes, iniciar os tratamentos logo após o aparecimento dos primeiros focos de míldio na região. Na sua ausência realizar o primeiro tratamento no estado de 2 folhas. Os tratamentos seguintes deverão ser realizados quando as condições meteorológicas favorecerem o desenvolvimento da doença (BBCH 12-89). A persistência de ação é de 12 dias, reduzida para 7 a 8 dias, em condições de maior pressão da doença e no período de maiores crescimentos da planta. Realizar no máximo 1 tratamento com este produto.	28 dias para uvas para vinificação e 70 dias para uvas de mesa

Embalagens: 125 g, 1 kg, 5 kg, 10 kg

Valis F (APV nº 4033 - data limite de comercialização até 20/07/2021, data limite de utilização até 20/07/2022). (AV nº 1746)

Folpete 48% + valifenalato 6% - Formulação: WG

VALIS F é um fungicida sistémico para controlo do míldio da videira (*Plasmopara viticola*) de uvas para vinificação.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Vinha (uvas para vinificação)	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	1,5-2 kg/ha	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste, iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Na sua ausência realizar o 1º tratamento no estado de 7-8 folhas. O VALIS F tem uma persistência biológica de 12 a 14 dias. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 3. A concentração mais elevada e o intervalo mais curto deverão ser reservados para condições de maior pressão da doença.	42 dias

Embalagens: 200 g, 1 kg, 5 kg

Valis M (APV nº 4037)

Mancozebe 60% + valifenalato 6% - Formulação: WG

VALIS M é um fungicida sistémico para o controlo do míldio (*Phytophthora infestans*) da batateira.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Batateira	Míldio (<i>Plasmopara viticola</i>)	2,5 kg/ha	Iniciar os tratamentos quando as plantas atinjam 20 a 30 cm ou quando a folhagem se toca na linha e se verifiquem temperaturas superiores a 10°C e humidades relativas elevadas. A persistência biológica do produto é de 10 dias reduzidos para 7 em condições de maior pressão da doença e no período de maiores crescimentos da planta. A dose a utilizar em pleno desenvolvimento vegetativo deve ser de 2,5 kg/ha. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 3.	7 dias

Embalagens: 250 g, 1 kg, 5 kg, 10 kg

Fungicidas

Valis Plus (AV nº 1163)

Vanifenalato 60g/kg + hidróxido de cobre 150g/kg + oxicloreto de cobre 150g/kg – Formulação: WG

VALIS PLUS é um fungicida para o controlo dos míldios (*Phytophthora infestans*) do tomateiro e (*Plasmopora viticola*) da videira.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Tomateiro (consumo em fresco e indústria)	Míldio (<i>Phytophthora infestans</i>)	2 - 2,5 kg/ha	Realizar os tratamentos preventivamente após a transplantação, quando as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 3, com um intervalo entre tratamentos de 7 a 10 dias. Volume de calda recomendado: 200 a 1000L/ha.	3 dias para tomate fresco; 7 DIAS para tomate indústria
Videira	Míldio (<i>Plasmopora viticola</i>)	2 kg/ha	Realizar os tratamentos de acordo com o Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na falta deste iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros focos na região. Na sua ausência realizar o 1º tratamento no estado de 7-8 folhas. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 2, com um intervalo entre tratamentos de 10 a 12 dias. A persistência de ação é de 10 a 12 dias. Manter a vinha protegida, enquanto as condições forem favoráveis ao desenvolvimento da doença. Volume de calda recomendado de 200 a 1000 l/ha.	28 dias

Embalagens: 250 g, 1 kg, 5 kg, 10 kg

Vintec (AV nº 1087)

15% (p/p) de *Trichoderma atroviride* SC1 – Formulação: WG

VINTEC é um fungicida de bio-controlo para proteger as videiras contra os esporos da Esca, *Phaeoconiella chlamydospora* e *Phaeoacremonium aleophilum*, e Eutipiose (*Eutypa lata*), para o uso em viveiro e em vinha instalada. Fungicida para o controlo da Botritis do tomate de estufa e Botritis em uvas para vinho e uvas de mesa.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Vinha instalada	Patógenos da Esca, <i>Phaeoconiella chlamydospora</i> , <i>Phaeoacremonium aleophilum</i> e Eutipiose (<i>Eutypa lata</i>)	200 g/ha	<p>Aplicação após a poda de Inverno durante período de dormência. O volume de calda por hectare deve estar adaptado a cada situação e função do número de videiras e do equipamento utilizado. Em termos gerais recomenda-se 100 - 200 litros calda/ha. O importante é garantir que se cobra todas as feridas de poda.</p> <p>No dia da aplicação, para garantir os melhores resultados, deve-se prever um período de 1 a 2 horas com temperaturas igual ou superior a 10º C.</p> <p>Nas 24 horas após aplicação não devem ocorrer chuvas superiores a 20 mm, nem geadas para que o trichoderma possa germinar e colonizar a ferida de poda, e não ser lavado pelas chuvas. VINTEC® pode ser utilizado na agricultura convencional e biológica.</p>	Não tem
Videira (viveiro): Para a utilização como tratamento por imersão e encharcamento em viveiro	Patógenos da Esca, <i>Phaeoconiella chlamydospora</i> , <i>Phaeoacremonium aleophilum</i> e Eutipiose (<i>Eutypa lata</i>)	200 g/ha	<p>Aplicação durante os processos de viveiro, com um número de 3 aplicações recomendado.</p> <p>1 - Após preparação dos garfos e porta-enxertos. Aplicar por pulverização ou banhos dos garfos e porta-enxertos com 2 g/L Vintec. 2 - Após estratificação e antes da plantação no viveiro. Aplicar por pulverização ou banhos das estacas com 2 g/L Vintec. 3 - Após a seleção, durante a preparação das plantas. Aplicar por pulverização ou banho das plantas com 2 g/L Vintec.</p> <p>As plantas das vinhas mãe também devem ser protegidas. Aplicar após a poda, 200 g/L Vintec, dirigir a pulverização às feridas de poda.</p> <p>Vintec® pode ser misturado com hormonas de enraizamento e micorrizas. VINTEC® pode ser utilizado na agricultura convencional e biológica.</p>	Não tem
Tomate de estufa	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	5-10 g/hl no máximo 150 g/ha	Tratar preventivamente em condições de baixa pressão da doença, desde o aparecimento do primeiro gomo apical lateral visível até à maturação (BBCH 21-89). Número máximo de tratamentos: 8, com intervalo entre aplicações: 5 a 14 dias. Volume de calda recomendado: 500 – 1500 L/ha.	1 dia
Videira (uvas para vinificação e uvas de mesa)	Podridão cinzenta (<i>Botrytis cinerea</i>)	200 g/ha	Aplicar a partir da queda de 80% dos estames por pulverização. Número máximo de aplicações por ciclo cultural: 4, espaçadas de 7 em 7 dias. Volume de calda recomendado: 100 – 1000 L/ha.	1 dia

Embalagens: 200 g (50 g x 4)

Insecticidas

Milbeknock (AV nº 0318)

Milbemectina 9,3 g/L - Formulação EC

MILBEKNOCK é um acaricida para o controlo de ácaros em macieira, morangueiro, laranjeira, tangerineira, craveiro, roseira e usos menores para amora, framboesa e mirtilo.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Macieira	Aranhinho-vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>)	1-1,5 L/ha	Tratar no fim da floração (BBCH 69-85), no início da infestação logo após a eclosão dos ovos, efetuando no máximo 2 aplicações por ciclo vegetativo com um intervalo de 10 a 21 dias. Volume de calda 1000L/ha.	14 dias
Morangueiro	Aranhinho-amarelo e vermelho (<i>Tetranychus urticae</i> , <i>Panonychus ulmi</i>);	1,25 -1,5 L/ha	Aplicar no início da infestação logo após a eclosão dos ovos, efetuando no máximo 2 aplicações por ciclo com intervalo mínimo de 15 dias. Volume de calda 1000L/ha.	1 dia
Laranjeira e tangerineira	Aranhinho-vermelho-dos citrinos (<i>Panonychus citri</i>); Aranhinho-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>); Mineira dos rebentos dos citrinos (<i>Phyllocnistis citrella</i>)	3 L/ha	Aplicar no início da infestação, nos ácaros logo após a eclosão dos ovos; efetuando no máximo 2 aplicações por ciclo vegetativo com intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda 1000 a 2000L/ha.	14 dias
Craveiro e roseira	Aranhinho-amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	0,75 - 0,9 L/ha	Aplicar no início da infestação, logo após a eclosão dos ovos, efetuando no máximo 2 aplicações por ciclo vegetativo, com um intervalo mínimo de 7 dias. Volume de calda 600L/ha. Condições específicas à finalidade: Em estufa pode ser aplicado em pulverização com lança ou pistola na concentração de 0,1L/hl para um volume máximo de 1000 L/ha.	Não tem
USO MENOR Amora, framboesa e mirtilo	Aranhinho-vermelho (<i>Tetranychus urticae</i>)	0,625 -1,2L/ha	Aplicar até à floração (BBCH60), efetuando no máximo 2 aplicações, com um intervalo mínimo de 7 a 14 dias. Volume de calda 500 a 800 L/ha.	Não tem

Embalagens: 250 ml, 1 L

Ovitex (AV nº 0737)

Óleo parafínico 94% p/p - Formulação EC

Inseticida e acaricida de contacto para tratamentos em todas formas móveis e imóveis das pragas hibernantes.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Toranja Limoeiro Tangerineira (incluindo clementinas) Laranjeira Pomelo	COCHONILHAS Cochonilha vermelha dos citrinos (<i>Aonidiella aurantii</i>) Cochonilha algodão (<i>Planococcus citri</i>) Cochonilha negra (<i>Saissetia oleae</i>) Cochonilha branca (<i>Aspidiotus nerii</i>) Cochonilha pinta amarela (<i>Chrysomphalus dictyospermi</i>) Cochonilha icéria (<i>Pericerya purchasi</i>) Lapa da figueira (<i>Ceroplastes rusci</i>) Cochonilha vírgula (<i>Mytilococcus beckii</i>) Lapa da laranjeira (<i>Coccus hesperidum</i>) Outras cochonilhas (<i>Parlatoria ziziphi</i> , <i>Ceroplastes sinensis</i> , ÁCAROS Aranhinho vermelho dos citrinos (<i>Panonychus citri</i>) Ácaro tetraniquídeo (<i>Tetranychus urticae</i>) Ácaro das gemas (<i>Eriophyes sheldoni</i>) Aculus pelecassi MOSCA BRANCA <i>Dialeurodes citri</i> Mosca branca dos citrinos (<i>Aleurothrix floccosus</i>)	10-20 L/ha	Aplicar desde o início da formação do fruto até que começa a mudar de cor (BBCH 70-79). Volume de calda recomendado: 1000 – 1500 L/ha. Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 2. Um tratamento com 20L/ha ou dois tratamentos com 10L/ha. Intervalo entre aplicações (dias): 14	Não tem

Insecticidas

Oliveira	<p>Cochonilha negra (<i>Saissetia oleae</i>) Cochonilha branca (<i>Aspidiotus nerii</i>) Cochonilha globosa (<i>Pollinia pollini</i>) Outras cochonilhas <i>Parlatoria oleae</i> <i>Lepidosaphes ulmi</i> Algodão da Oliveira (<i>Euphyllura olivina</i>)</p>	10-20 L/ha	<p>Aplicar até ao início da floração (BBCH 53-57).</p> <p>Volume de calda recomendado: 1000 – 1500 L/ha.</p> <p>Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 2. Um tratamento com 20L/ha ou dois tratamentos com 10L/ha. Intervalo entre aplicações (dias): 14</p>	Não tem
Macieira e pereira	<p>Cochonilha de São José (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>) Cochonilha branca da amoreira (<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>) Outras cochonilhas <i>Parlatoria oleae</i> <i>Lepidosaphes ulmi</i> <i>Epidiaspis leperii</i> Traças <i>Archips rosanus</i> <i>Archips podana</i> Ácaro tetraniquídeo (<i>Tetranychus urticae</i>) Aranhão vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>) Ácaro (<i>Bryobia rubrioculus</i>) Psila (<i>Psylla spp</i>) Pulgão lanígero (<i>Eriosoma lanigerum</i>) Afídeo verde (<i>Aphis pomi</i>) Afídeo cinzento (<i>Dysaphis pyri</i>, <i>Dysaphis plantaginea</i>)</p>	20 L/ha	<p>Aplicar até ao início da floração (BBCH 53-57).</p> <p>Volume de calda recomendado: 1000 – 1500 L/ha.</p> <p>Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 1</p>	Não tem
Pereira	<p>Psila da pereira (<i>Cacopsylla pyri</i>)</p>	20 L/ha	<p>Aplicar até ao início da floração (BBCH 53-57).</p> <p>Volume de calda recomendado: 1000 – 1500 L/ha.</p> <p>Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 1.</p>	Não tem
Damasqueiro Cerejeira Pessegueiro Nectarina Ameixeira	<p>Cochonilha de São José (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>) cochonilha branca da amoreira (<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>) Outras cochonilhas <i>Sphaerolecanium prunastri</i> <i>Parlatoria oleae</i> <i>Lepidosaphes ulmi</i> afídeo verde (<i>Myzus persicae</i>) afídeo (<i>Aphis spp.</i>) Traças <i>Archips rosanus</i> <i>Archips podana</i> Ácaros <i>Tetranychus spp.</i> <i>Bryobia praetiosa</i> <i>Aculus spp</i></p>	20 L/ha	<p>Aplicar até ao início da floração (BBCH 53-57).</p> <p>Volume de calda recomendado: 1000 – 1500 L/ha.</p> <p>Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 1</p>	Não tem
Amendoeira	<p>Cochonilha de São José (<i>Quadraspidiotus perniciosus</i>) Cochonilha branca da amoreira (<i>Pseudaulacaspis pentagona</i>) Outras cochonilhas <i>Sphaerolecanium prunastri</i> <i>Parlatoria oleae</i> <i>Lepidosaphes ulmi</i> afídeo verde (<i>Myzus persicae</i>) afídeo (<i>Aphis spp.</i>) Traças <i>Archips rosanus</i> <i>Archips podana</i> Ácaros <i>Tetranychus spp.</i> <i>Bryobia praetiosa</i> <i>Aculus spp.</i></p>	10-20 L/ha	<p>Aplicar até ao início da floração (BBCH 53-57).</p> <p>Volume de calda recomendado: 1000 – 1500 L/ha.</p> <p>Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 2. Um tratamento com 20L/ha ou dois tratamentos com 10L/ha. Intervalo entre aplicações (dias): 2</p>	Não tem

Insecticidas

VIDEIRA (uva de mesa e uva para vinificação) AVELEIRA NOGUEIRA Figueira Dióspiro Bananeira	Aranhijo vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>)	10-20 L/ha	Aplicar até ao início da floração (BBCH 53-57). Volume de calda recomendado: 1000 – 1500 L/ha. Um tratamento com 20 l/ha ou dois tratamentos com 10 l/ha. Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 2 Intervalo entre aplicações (dias): 2	Não tem
Kiwi	Aranhijo vermelho (<i>Panonychus ulmi</i>)	5 L/ha	Aplicar até ao início da floração (BBCH 53-57). Volume de calda recomendado: 500 L/ha. Nº máx de tratamentos por ciclo cultural:1	Não tem
Batateira	Afídeos (<i>Aphis spp.</i>) Escaravelho da batateira (<i>Leptinotarsa decemlineata</i>) Mosca (<i>Diptera sp.</i>) Ácaros (<i>Tetranychidae sp</i>)	15 - 30 L/ha	Aplicar: BBCH 10-49 Volume de calda recomendado: 500 – 800. Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 2 Intervalo entre aplicações (dias): 15	Não tem
Tabaco	Afídeos (<i>Aphis spp.</i>)	15 L/ha	Aplicar : BBCH 10-59 Volume de calda recomendado 200-400. Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 10 Intervalo entre aplicações (dias): 7	Não tem
Plantas ornamentais	Cochonilha negra <i>Saissetia oleae</i> Cochonilha icéria <i>Icerya purchasi</i> Outras cochonilhas <i>Parlatoria spp.</i> <i>Aspidiotus spp.</i> <i>Diaspis spp.</i> <i>Ceroplastes sinensis</i> <i>Pseudococcus spp.</i> <i>Napticulla centifoliella</i> Hiponomeuta (<i>Hyponomeuta malinella</i>) Lagarta mineira (<i>Leucoptera spp.</i>) Piral (<i>Tortrix spp.</i>) Afídeo (<i>Aphis spp.</i>) Ácaros (<i>Tetranychidae spp</i>)	20 L/ha	Aplicar: BBCH 53-57 Volume de calda recomendado 1000-1500. Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 1	Não tem
Plantas florestais	Cochonilhas <i>Parlatoria spp.</i> <i>Aspidiotus spp.</i> <i>Diaspis spp.</i> <i>Ceroplastes sinensis</i> <i>Pseudococcus spp.</i> Cochonilha negra (<i>Saissetia leae</i>) Cochonilha icéria (<i>Icerya purchasi</i>) <i>Napticulla centifoliella</i> Hiponomeuta (<i>Hyponomeuta malinella</i>) Lagarta mineira (<i>Leucoptera spp.</i>) Piral (<i>Tortrix spp.</i>) Afídeos (<i>Aphis spp.</i>) Ácaros (<i>Tetranychidae spp</i>)	10 - 20 L/ha	Aplicar: BBCH 53-57 Volume de calda recomendado 1000-1500. Nº máx de tratamentos por ciclo cultural: 2. Um tratamento com 20L/ha ou dois tratamentos com 10L/ha. Intervalo entre aplicações (dias): 2	Não tem

Embalagens: 1 L, 5 L, 20 L, 215 L

Insecticidas

Shirudo

200 g/kg de Tebufenpirade – Formulação: WP -SB

SHIRUDO é um acaracida de largo espectro para o controlo de várias espécies de ácaros. Atua essencialmente por contacto.

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Macieira e pereira	Aranhão vermelho e aranhão amarelo (<i>Panonychus ulmi</i> , <i>Tetranychus urticae</i>)	500 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga (após a eclosão dos ovos). Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 400 – 1000 l/ha.	7 dias
Laranjeira, tangerineira (inclui clementinas e híbridos), limoeiro	Aranhão vermelho-dos-citrinos (<i>Panonychus citri</i>)	1000 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga (após a eclosão dos ovos). Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 1500 – 2000 l/ha.	7 dias
Pessegueiro (inclui nectarina), damasqueiro, ameixeira	Aranhão vermelho e aranhão amarelo (<i>Panonychus ulmi</i> , <i>Tetranychus urticae</i>)	500 - 600 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga (após a eclosão dos ovos). Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 800 – 1000 l/ha.	14 dias para pessegueiro, nectarina, damasqueiro. 21 dias para ameixeira
Tomateiro, beringela, pepino, courgete. (nestas culturas em ar livre e protegida)	Aranhão amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	1000 g/ha Ou 100-200 g/hl para tomateiro	Tratar ao aparecimento da praga (após a eclosão dos ovos). Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 500 – 1000 l/ha.	3 dias
Morangueiro (protegida)	Aranhão amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	1000 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga (após a eclosão dos ovos). Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 500 – 1000 l/ha.	3 dias
Meloeiro e melancia	Aranhão amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	Nestas culturas ao ar livre: 800 g/ha. Nestas culturas protegidas: 1000 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga (após a eclosão dos ovos). Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 1000 l/ha.	3 dias
Videira	Aranhão vermelho, aranhão amarelo, aranhão-amarelo-da-videira (<i>Panonychus ulmi</i> , <i>Tetranychus urticae</i> , <i>Eotetranychus carpini</i>)	500 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga (após a eclosão dos ovos). Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 200 - 1000 l/ha.	14 dias
Amoreira e framboesa	Aranhão amarelo (<i>Tetranychus urticae</i>)	375 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga (após eclosão dos ovos), até antes da floração. BBCH59. Número máximo de tratamentos por ciclo cultural: 1. Volume de calda recomendado: 500 – 1000 l/ha.	Não aplicável

Embalagens: Caixa com 10 saquetas de 100 g



Teppeki (AV nº 0803)

Fonicamida 50% - Formulação WG

TEPEKI é um insecticida específico para o controlo de afídeos em diversas culturas

Cultura	Alvo	Dose	Época e condições de aplicação	I.S.
Macieira	<i>Dysaphis Plan-taginea</i> ; <i>Aphis pomi</i>	120 - 140 g/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. A persistência do produto é de 14 a 21 dias. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.	21 dias
Pereira	<i>Aphis pomi</i> ; <i>Dysaphis pyri</i>	120 - 140 g/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.	21 dias
Pessegueiro (incluindo nectarina)	<i>Myzus persi-cae</i> ; <i>Brachycau-dos schwartzzy (=persicae)</i>	140 gr/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.	14 dias
Laranjeira	<i>Aphis gossypii</i> ; <i>Aphis spiraecola (=citricola)</i> ; <i>Myzus persi-cae</i> ; <i>Toxoptera aurantii</i>	25 - 100 g/ha Concentração: 5 g/hl	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.	60 dias
Tangerineira	<i>Aphis gossypii</i> ; <i>Aphis spiraecola (=citricola)</i> ; <i>Myzus persi-cae</i> ; <i>Toxoptera aurantii</i>	25 - 100 g/ha Concentração: 5 g/hl	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.	60 dias
USO MENOR Ameixeira	<i>Aphis spiraecola</i> , <i>Brachycaudus helichrysi</i> , <i>Brachycaudus persicae</i> , <i>Brachycaudus runicola</i> , <i>Hyalopterus pruni</i> , <i>Myzus persicae</i>	120-140 g/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.	14 dias
USO MENOR Arroz	<i>Schizaphis graminum</i> <i>Rhopalosiphum padi</i>	120 g/ha	Aplicar ao aparecimento da praga após a emergência das panículas. Em pulverização aérea, aplicar até ao afilhamento. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 1.	60 dias
USO MENOR Abóbora	<i>Aphis gossypii</i>	100 g/ha	Na presença da praga e/ou de acordo com os níveis económicos de ataque estabelecidos, até à floração, da cultura. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.	3 dias
USO MENOR Cerejeira	<i>Myzus cerasi</i>	120-140 g/ha	Iniciar as aplicações ao aparecimento da praga ou seguir as recomendações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, quando existirem. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. Nº. máximo de aplicações: 2. Intervalo entre aplicações: 14 dias.	14 dias
USO MENOR Melancia	Mosca branca: <i>Trialeurodes vaporariorum</i>	160 g/ha	Por irrigação após a crise de transplantação. Máximo 2 tratamentos, por ciclo cultural. O 2º tratamento, deverá ser efetuado 10-14 dias, após o 1º, em condições favoráveis à praga.	3 dias

Insecticidas

USO MENOR Tomateiro de estufa	<i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus persicae</i> ; mosca branca: <i>Trialeurodes vaporariorum</i> ; <i>Bemisia tabaci</i>	100-120 g/ha	Ao aparecimento da praga, desde o crescimento vegetativo até maturação dos frutos. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural. Utilizar a dose superior para elevadas pressões da praga. Intervalo entre aplicações: 7-14 dias.	3 dias
USO MENOR Tomateiro ar livre	<i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus persicae</i> ; mosca branca: <i>Trialeurodes vaporariorum</i> ; <i>Bemisia tabaci</i>	100-120 g/ha	Ao aparecimento da praga, desde o crescimento vegetativo até maturação dos frutos. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, no conjunto das finalidades Intervalo entre aplicações: 7 dias	3 dias
USO MENOR Pimenteiro de estufa	<i>Aphis gossypii</i> , <i>Myzus persicae</i> ; mosca branca: <i>Trialeurodes vaporariorum</i> ; <i>Bemisia tabaci</i>	100-120 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga, desde o crescimento vegetativo até maturação dos frutos. Máximo de 2 aplicações por ciclo cultural, no conjunto das finalidades Intervalo entre aplicações: 7 dias	3 dias
USO MENOR Pinheiro manso	Sugador das pinhas: <i>Leptoglossus occidentalis</i>	120 g/ha	As aplicações devem ser feitas preventivamente, por pulverização aérea, no início de cada geração a partir estadios BBCH13. Nº. máximo de aplicações por ciclo cultural: 1.	Não tem
USO MENOR Plantas ornamentais para produção de folha, flores e/ou fruto (de corte e/ou em vaso).	<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis fabae</i> , <i>Aphis gossypii</i> , <i>Aphis spiraeicola</i> , <i>Anlacorthum solani</i> .	140 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga. Máximo 3 aplicações por ciclo cultural, não excedendo duas aplicações consecutivas. Alternar com inseticidas com modos de ação diferentes.	Não tem
USO MENOR Bolbos, rizomas e tubérculos	<i>Myzus persicae</i> , <i>Aphis fabae</i> , <i>Aphis gossypii</i> , <i>Aphis spiraeicola</i> , <i>Anlacorthum solani</i> .	140 g/ha	Tratar ao aparecimento da praga. Máximo 3 aplicações por ciclo cultural, não excedendo duas aplicações consecutivas. Alternar com inseticidas com modos de ação diferentes.	Não tem

Embalagens: 14 g, 140 g, 500g



Belchim crop protection

A Belchim Crop Protection é uma empresa Belga, focada no mercado global da proteção das plantas.

Desde a sua origem na Bélgica em 1987, até hoje, a Belchim Crop Protection exibiu um crescimento notável, afirmando-se como um dos principais atores no mercado Europeu e da América do Norte. Como companhia que fornece inovação, adaptou-se muito bem a um ambiente em permanente mudança, quer da indústria quer a nível político legislativo. A Belchim Crop Protection estabeleceu parcerias estratégicas com companhias de inovação Japonesas, como a ISK Biosciences Europe e a Mitsui Chemicals Agro, acionistas da Belchim Crop Protection, e ainda com outras companhias Japonesas para a distribuição e desenvolvimento no mercado, de produtos inovadores para a proteção das plantas. Na última década, estas alianças contribuíram para uma oferta de produtos e soluções inovadoras e de especialidades, complementada por outros produtos próprios. A Belchim Crop Protection tem uma posição importante na distribuição de produtos para a proteção das plantas na Europa, e mais recentemente na América do Norte.



O nosso desenvolvimento. o nosso crescimento.

- Trazemos soluções inovadoras para o mercado
- Damos informação útil e com valor
- OS nossos colaboradores são especialistas técnicos
- Comprometemo-nos sériamente com os nossos Clientes
- Estamos próximos do agricultor e do campo

A Belchim Crop Protection, gerida por seu CEO Johan De Saegher, tem uma ampla gama de produtos de proteção das plantas de última geração, mas também produtos para uso doméstico, de jardinagem e para uso profissional de espaços urbanos. A recente aquisição do herbicida de origem natural “Katoun Gold”, é um excelente exemplo de uso sustentável em um conceito de economia circular. O produto é extraído de plantas e usado como solução ambientalmente amigável para a gestão do coberto vegetal dos espaços urbanos.





Belchim Crop Protection Portugal
Rua da Oliveira, 37-2º | 3080-074 Figueira da Foz
Tel./fax 233109482 | www.belchim.pt